



Estratégia Nacional de Segurança
Rodoviária

- 1. ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA RODoviÁRIA (ENSR) (4)**
2. PLANOS DE AÇÃO E A CONDUÇÃO SOB EFEITO DO ÁLCOOL (9)
3. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DA ENSR FACE ÀS METAS ESTABELECIDAS (9)
4. O ÁLCOOL E OS JOVENS (2)
5. ALTERAÇÃO DO LIMITE DE TAXA DE ÁLCOOL NO SANGUE EM 2014 (3)
6. BREVE BALANÇO PROVISÓRIO DA SINISTRALIDADE REGISTADA EM 2014 (3)
7. NOVO PLANO ESTRATÉGICO DA SEGURANÇA RODoviÁRIA (1)

Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária 2009-2015

Metas

• 62
mortos/milhão
habitantes.

Portugal entre os 10
melhores Países Europeus

**10 Objetivos
Estratégicos**

**30 Objetivos
Operacionais**

**91 Ações
2009-2011**

4160

Diário da República, 1.ª série—N.º 122—26 de Junho de 2009

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Resolução do Conselho de Ministros n.º 54/2009

Em conformidade com as Grandes Opções do Plano para 2008 (Lei n.º 31/2007, de 10 de Agosto), a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), com o acompanhamento e direção científica do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), procedeu à elaboração da Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária (ENSR) para o período 2009-2015. O desenvolvimento deste plano, dada a sua natureza complexa e transversal, necessitou-se da seguinte forma: durante o 2.º semestre de 2007 tiveram lugar os trabalhos conducentes à definição da ENSR, dos quais resultou a produção de dois documentos: no primeiro delimitaram-se 10 objetivos estratégicos para 2008-2015, com base numa diagnóstico da situação do País, e no segundo apresentaram-se 28 objetivos operacionais, estes últimos destinados a serem utilizados como plataformas de discussão e de aprofundamento pela estrutura técnica, composta por representantes de entidades oficiais e instituições da sociedade civil com reconhecida competência técnica no domínio da segurança rodoviária.

Os documentos acima mencionados foram submetidos à apreciação dos membros permanentes do Conselho de Segurança Rodoviária — Grupos Nacionais Repúblicas (GNSR), Polícia de Segurança Pública (PSP), Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias, I. P. (IARR), e Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I. P. (IMTT) — no 1.º trimestre de 2008, procedendo-se, então, às alterações tidas por convenientes à definição de 14 grupos de trabalho (GT) e respectivas entidades líderes, a constituir no âmbito da estrutura técnica, de acordo com a complementaridade existente entre os diversos objetivos operacionais propostos pela ANSR-ISCTE.

Após a apresentação da ENSR à estrutura de pilotagem (coordenada pelos representantes políticos dos diversos ministérios envolvidos no seu desenvolvimento), no dia 20 de Março, se ouviram os elementos da estrutura técnica, durante o mês de Abril, efectuando-se os ajustamentos necessários ao sentido de se dar início às actividades a desenvolver pelos GT, que tinham por missão analisar e, eventualmente, reformular os objetivos operacionais, bem como identificar um primeiro conjunto de ações chave a implementar no futuro.

As reuniões dos GT decorreram em Maio e Junho. Ao longo destes meses, a ANSR, em colaboração com os governos civis, promoveu a realização de 18 fóruns de segurança rodoviária, um em cada distrito, tendo em vista apresentar a ENSR e, ao mesmo tempo, recolher o contributo das diferentes entidades que, a nível local, possuem um papel fundamental neste processo.

Procedeu-se, igualmente, a assegurar a participação do grupo consultivo representativo da sociedade civil no desenvolvimento da ENSR através do acesso a um portal

dedicado no sítio da Internet da ANSR, onde, desde finais de Junho, esteve disponível a documentação produzida neste âmbito.

A dinâmica dos GT e os contributos recolhidos nesta fase originaram alterações significativas no quadro inicialmente traçado para os objetivos operacionais. Durante os meses de Agosto e Setembro procedeu-se à sua consolidação, e as ações chave identificadas no conteúdo de cada uma delas foram validadas pela ANSR — como entidade responsável pela gestão da ENSR — e organismos que, pelas suas atribuições funcionais, têm a cargo a sua implementação.

Desta forma, no dia 23 de Setembro foram submetidos à apreciação da estrutura de pilotagem os 30 objetivos operacionais e as 91 ações chave, fruto de debates e consensos alargados que envolveram 35 entidades e mais de 100 técnicos que integraram a estrutura técnica, com responsabilidades nas várias áreas concretas para a segurança rodoviária.

Após uma reunião geral, a informação relativa à definição e desenvolvimento da ENSR foi remetida num único documento e enviada à consideração do Secretário de Estado da Protecção Civil, tendo, posteriormente, sido apreciada em Conselho de Ministros em 23 de Dezembro de 2008.

Entre os dias 15 de Janeiro e 16 de Fevereiro de 2009, teve lugar a discussão pública da ENSR. As sugestões remetidas no longo deste período foram sendo analisadas e reencaminhadas para os representantes da ANSR nos correspondentes grupos de trabalho, competindo-lhes dar conhecimento das mesmas aos restantes membros dos GT.

Durante o mês de Março, procedeu-se à organização dos conteúdos recolhidos no âmbito da discussão pública, de acordo com as áreas a que respeitam, assegurando-se o seu envio formal às entidades líderes (Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, Instituto Nacional de Emergência Médica e Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias), para se pronunciarem sobre os acertos que tivessem por conveniente.

É esta Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária 2009-2015, reformulada na sequência dos contributos recolhidos durante a discussão pública, que se apresenta para efeitos de aprovação.

Atum,

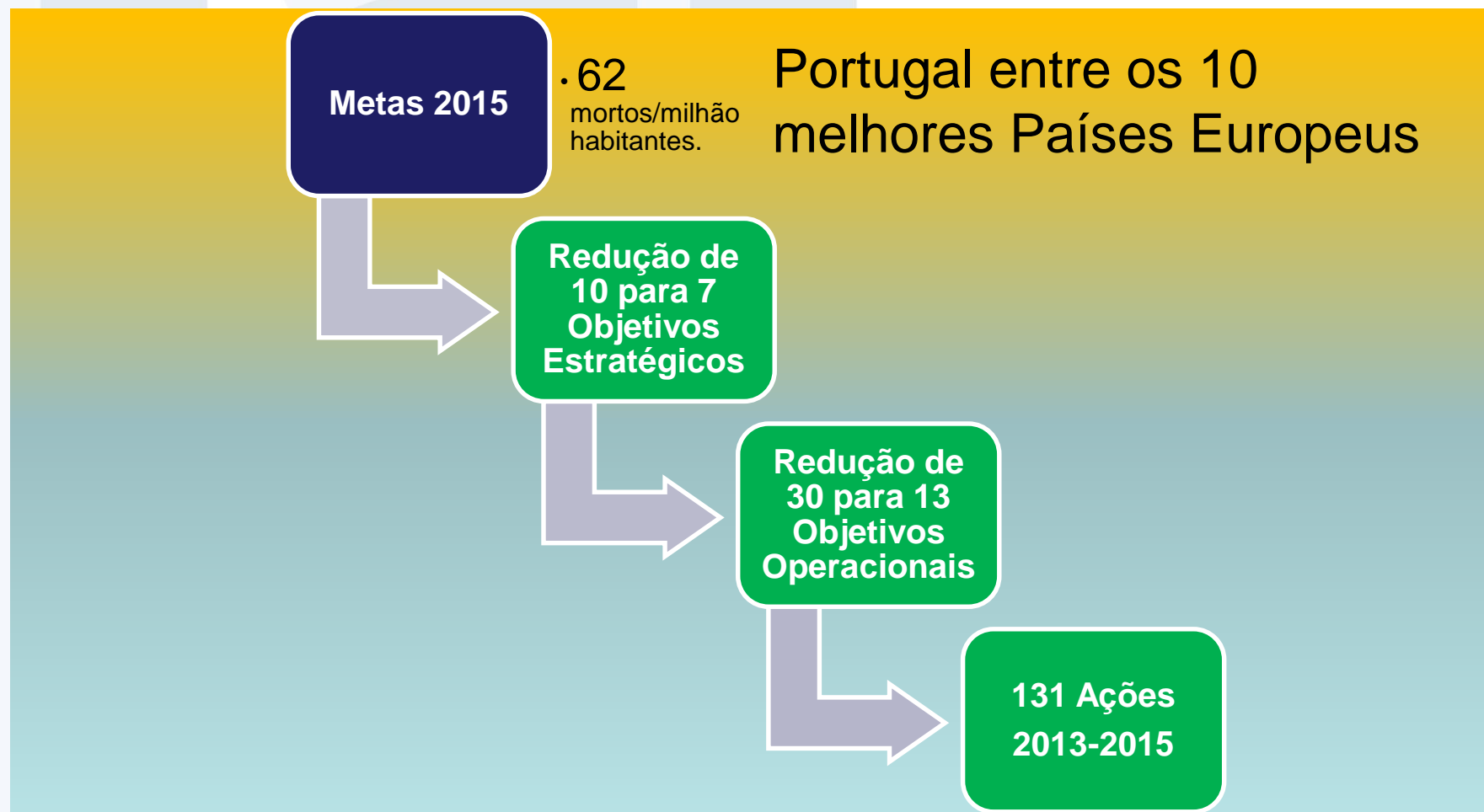
Nos termos da alínea g) do artigo 199.º da Constituição,

o Conselho de Ministros resolve:

Aprovar a Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária (ENSR) 2009-2015, que consta do anexo à presente resolução e que dela faz parte integrante.

Presidência do Conselho de Ministros, 14 de Maio de 2009. — Pelo Primeiro-Ministro, Fernando Teixeira dos Santos, Ministro de Estado e das Finanças.

Revisão Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária 2009-2015

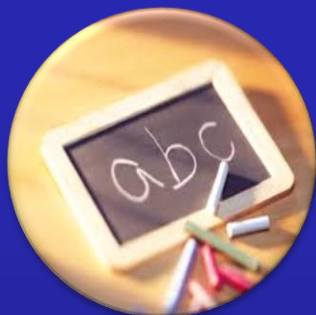


Objetivos Estratégicos

- OE1 – Melhoria da segurança dos condutores
- OE2 – Proteção dos utentes vulneráveis
- OE3 – Aumento da segurança dentro das localidades
- OE4 – Redução dos principais comportamentos de risco
- OE5 – Melhoria do socorro, do tratamento e do seguimento das vítimas
- OE6 – Infraestruturas mais seguras e mobilidade
- OE7 – Promoção da segurança nos veículos

13 OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EDUCAÇÃO



3 Objectivos

- Educação
- Ensino Condução
- Formação
- Campanhas

36 Ações

FISCALIZAÇÃO

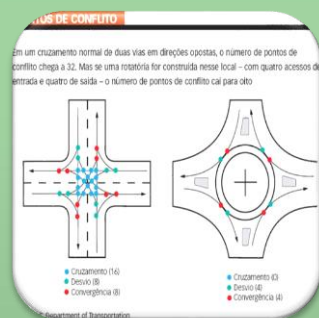


2 Objectivos

- Fiscalização
- Legislação

18 Ações

ENGENHARIA



4 Objectivos

- Infra-estrutura
- Veículos

34 Ações

AVALIAÇÃO



3 Objectivos

- Indicadores
- Estudos

28 Ações

SOCORRO



1 Objectivo

- Assistência às vítimas

15 Ações

131 Ações

1. ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA RODoviÁRIA (ENSR)
2. **PLANOS DE AÇÃO E A CONDUÇÃO SOB EFEITO DO ÁLCOOL (9)**
3. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DA ENSR FACE ÀS METAS ESTABELECIDAS (9)
4. O ÁLCOOL E OS JOVENS (2)
5. ALTERAÇÃO DO LIMITE DE TAXA DE ÁLCOOL NO SANGUE EM 2014 (3)
6. BREVE BALANÇO PROVISÓRIO DA SINISTRALIDADE REGISTADA EM 2014 (3)
7. NOVO PLANO ESTRATÉGICO DA SEGURANÇA RODoviÁRIA (1)

Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária - Plano Ação 2009-2011

Objectivo operacional 8 — Programa de fiscalização de álcool, substâncias psicotrópicas, velocidade, dispositivos segurança e distâncias de segurança

Descrição – Pretende-se melhorar a eficiência e eficácia da fiscalização selectiva através, designadamente, da elaboração de um Plano Nacional de Fiscalização.

	Acções chave	Resp.	Prazo	Orç. (em euros)
20	8.1.1 — Elaboração de um plano nacional de fiscalização da velocidade, álcool, substâncias psicotrópicas e dos dispositivos de retenção. 8.1.2 — Elaboração de um plano de meios necessários à implementação do plano nacional de fiscalização.	ANSR	2009-2010	n.a.
21	8.2.1 — Estudo da prática de outros países em termos de fiscalização de distâncias de segurança. 8.2.2 — Estudo do direito comparado sobre o sancionamento da distância de segurança.	ANSR	2.º semestre 2009	n.a.
22	8.3 — Definição dos requisitos técnicos para aprovação de equipamentos de fiscalização automática do cumprimento da sinalização semaforica.	ANSR	Ano 2009	n.a.
23	8.4.1 — Taxa de álcool no sangue: estudo da influência de alguns fármacos no metabolismo do etanol. 8.4.2 — Adopção de medidas que reflectam as conclusões do projecto DRUID (*) (2006-2010) relacionadas com a influência do álcool e substâncias psicotrópicas na capacidade para a condução.	INML ANSR	Ano 2010 Ano 2010	n.a. n.a.
24	8.5 — Acção de sensibilização sobre as normas legais e a sua aplicação na fiscalização, respeitante aos instrumentos de medição (IM) da velocidade e aos IM da alcoolemia dos condutores.	ANSR/IPQ	2.º semestre 2009	n.a.
25	8.6 — Produção de orientações sobre a aplicação nos serviços de saúde do regulamento da fiscalização da condução sob efeito do álcool e de substâncias psicotrópicas.	MS/ INML	1.º trimestre 2009	n.a.
26	8.7 — Introdução no SCOT (Sistema de Contra Ordenações de Trânsito) da possibilidade de tratar estatisticamente a localização das infracções.	ANSR	Ano 2009	n.a.

(*) DRUID – Driving Under the Influence of Drugs, alcohol and medicines

Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária- Plano Ação 2009-2011

Objectivo operacional 24 — Aperfeiçoamento e aplicação do Código da Estrada

Descrição — Pretende-se incentivar os utentes da via pública a adoptar comportamentos seguros e garantir a efectiva aplicação das correspondentes sanções.

	Acções chave	Resp.	Prazo	Orç. (em euros)
77	24.1.1 — Adaptação das alterações decorrentes do PRACE	ANSR	1.º semestre 2010	n.a.
	24.1.2 — Aperfeiçoamento do Código da Estrada			
78	24.2 — Edição institucional do Código da Estrada e da legislação complementar . . .	ANSR/IMTT/ GNR/PSP	1.º trimestre 2011	n.a.
79	24.3 — Alteração do regime da condução sob o efeito de substâncias psicotrópicas — designadamente através da ponderação da redução da taxa de alcoolemia para recém-encartados e condutores do Grupo 2.	ANSR	1.º semestre 2010	n.a.
80	24.4 — Avaliação da aplicação do Código da Estrada	ANSR	Ano 2011	n.a.

Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Plano Ação 2013-2015

Objetivo operacional 3 – Aplicação da Recomendação da Comissão Europeia relativa à Fiscalização dos Grupos e Fatores de Risco

Coordenação: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

	Ações chave	Responsável	Prazo	Orçamento (em euros)
3.1	Elaboração do plano nacional de fiscalização da velocidade, álcool e dispositivos de retenção (inclui Sistemas de Retenção para Crianças) e estudo e implementação de ação programada na fiscalização do uso do telemóvel	ANSR/GNR/PSP	3.º trimestre de cada ano	n.a.
3.2	Elaboração de um plano de meios necessários à implementação deste plano nacional de fiscalização	ANSR/GNR/PSP	3.º trimestre de cada ano	n.a.
3.3	Preparação de diploma regulamentar relativo a equipamentos de fiscalização automática do cumprimento da sinalização luminosa	IPQ, I.P.	2013	n.a.
3.4	Difusão das orientações sobre os procedimentos técnicos inerentes à aplicação nos serviços de saúde do regulamento da fiscalização da condução sob o efeito do álcool e de substâncias psicotrópicas	DGS SICAD	2013	n.a.
3.5	Realização do Concurso Público Internacional relativo à Rede Nacional de Fiscalização Automática da Velocidade	ANSR	2014	n.a.
3.6	Implementação da rede nacional de fiscalização automática da velocidade	ANSR	2014	5 000 000,00
3.7	Protocolo com vista a facultar os acessos automáticos entre os seguintes sistemas: SIGA/SCOT/SIIV/SIVH/SICC	ANSR/IMT, I.P.	2015	n.a.
3.8	Adesão do IMT, I.P., à base dados da Tachonet	IMT, I.P.	2013	n.a.

Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Plano Ação 2013-2015



OBJETIVO OPERACIONAL 4 – Aperfeiçoamento da Legislação e da Aplicação do Regime Sancionatório no Âmbito da Segurança Rodoviária

Coordenação: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

	Ações chave	Responsável	Prazo	Orçamento (em euros)
4.1	Avaliação da introdução do Regime da Carta por Pontos como alternativa ao atual regime da aplicação da sanção de inibição de conduzir, ao nível da alteração de comportamentos por parte dos condutores e seus reflexos na sinistralidade rodoviária	ANSR	2014	n.a.
4.2	Estudo comparado sobre a perceção por parte dos condutores da introdução da carta por pontos em relação ao atual regime sancionatório	ANSR	1.º semestre 2014	75 000,00
4.3	Alteração do diploma do registo de infrações do condutor (RIC) com vista à introdução de novas regras decorrentes da adoção do regime da Carta por Pontos	ANSR	Dependente de 4.1 e 4.2	n.a.
4.4	Adaptação da base de dados do RIC	ANSR	Dependente de 4.3	n.a.
4.5	Revisão do Código da Estrada e legislação complementar	ANSR	Dependente de 4.1 e 4.2	n.a.
4.6	Alteração do Regime da condução sob o efeito do álcool e das substâncias psicotrópicas, através da redução da taxa de alcoolemia para determinado tipo de condutores	ANSR	2013	n.a.
4.7	Recomendação no sentido de rever os artigos 291º e 292º do Código Penal.	ANSR	2014	n.a.
4.8	Edição Institucional do Código da Estrada e legislação complementar revista	ANSR	Dependente de 4.5	75 000,00
4.9	Avaliação da aplicação do Código da Estrada	ANSR	Dependente de 4.8	75 000,00
4.10	Revisão do regime das ações de formação como condicionante à suspensão da sanção acessória de inibição de conduzir	ANSR IMT, I.P.	2014	n.a.

Campanhas

ÁLCOOL UM FATOR DE RISCO

O consumo de álcool
aumenta o risco de sofrer um
acidente mortal

TAS=0,50 g/l - aumenta o risco 2 vezes

TAS=0,80 g/l - aumenta o risco 4 vezes

TAS=1,20 g/l - aumenta o risco 16 vezes

Freudenberg, Karl



Sabia que:

1 em cada **3**
condutores mortos

em acidentes de viação
apresenta uma taxa de
álcool no sangue ilegal

(TAS \geq 0,5 g/l)

Taxa de Álcool Sangue - quantidade de álcool existente no
sangue habitualmente expressa em gramas por litro

ANSR

AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Contacto: 707 200 830

www.ansr.pt

Com o apoio:



PARA SEGURANÇA RODOVIÁRIA

pensar
aprender
refletir
agir



Se beber Não conduza

ANSR

AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO
INTERNA



- O álcool reduz o campo visual. Se beber, deixe que o conduzam!



- O álcool em excesso pode causar fadiga. Seja um condutor consciente.



- **Atenção!**

A mistura de álcool com alguns medicamentos aumenta o risco de acidente.

- Evite riscos quando vai sair. Com o condutor 100% Cool está em segurança.

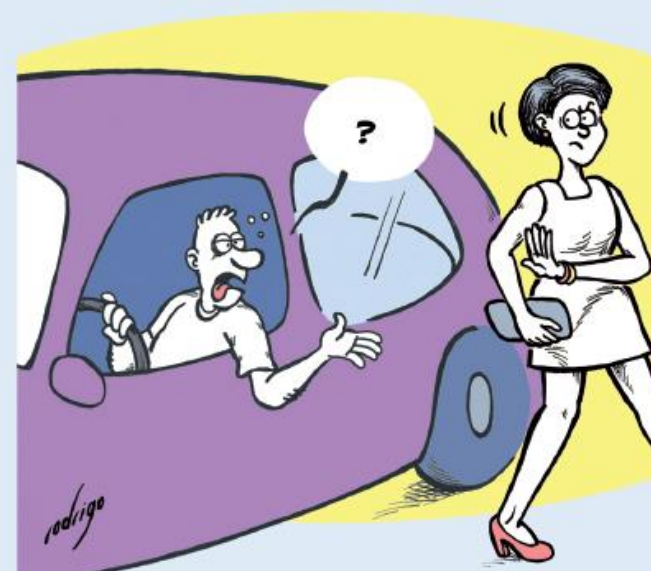


- Lembre-se que se conduzir sob o efeito de álcool (TAS* $\geq 0,5g/l$), pode ficar sem carta até 2 anos.

*TAS=Taxa de álcool no sangue



- Não viaje com quem não respeita os limites. Com álcool, nem pensar!





DRIVE ME

ÁREA PESSOAL

O CONCEITO · BRIGADA 100% COOL · CAMPANHA · COOL TIPS · TESTE ALCOOLEMIA · TEST DRIVE · PRÉMIOS · DOWNLOADS



O CONDUTOR
ESCOLHIDO
COM 0% DE ALCOOL

DRIVE ME >>>

A TUA REDE DE BOLEIAS ONLINE

PUB

PARCEIROS



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA



CAT



FIGURA-ESTILO

FIGURA DE ESTILO



GNR



HOLMES PLACE



MIA, ADMIN. INTERNA



PSP



RTP



SIC RADICAL



STAPLES



GALP ENERGIA

COMUNIDADE

FACEBOOK · TWITTER · HIS

PARCEIROS

APOIOS

CONTACTOS

TERMINOS E CONDIÇÕES

BEBA COM CABECA.PT · ANSEB.PT

ansr

AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Um copo pode
ser demais.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO
INTERNA

ansr
AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA



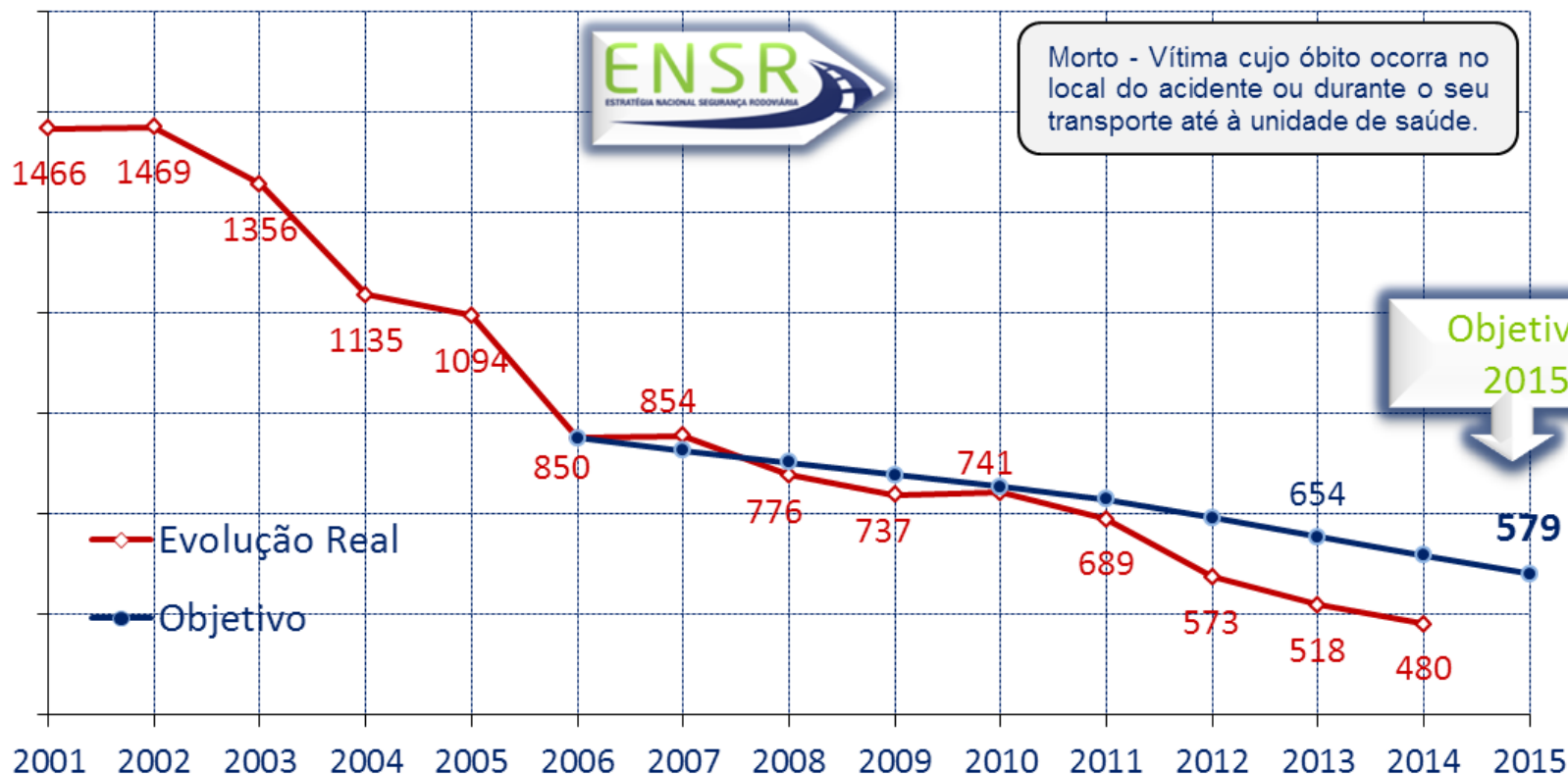
aps ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE SEGURODORES

1. ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA (ENSR)
2. PLANOS DE AÇÃO E A CONDUÇÃO SOB EFEITO DO ÁLCOOL
- 3. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DA ENSR FACE ÀS METAS ESTABELECIDAS (9)**
4. O ÁLCOOL E OS JOVENS
5. ALTERAÇÃO DO LIMITE DE TAXA DE ÁLCOOL NO SANGUE EM 2014
6. BREVE BALANÇO PROVISÓRIO DA SINISTRALIDADE REGISTADA EM 2014
7. NOVO PLANO ESTRATÉGICO DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Resultados ENSR

2006-2014- Previsto – 32% Resultado: - 44%

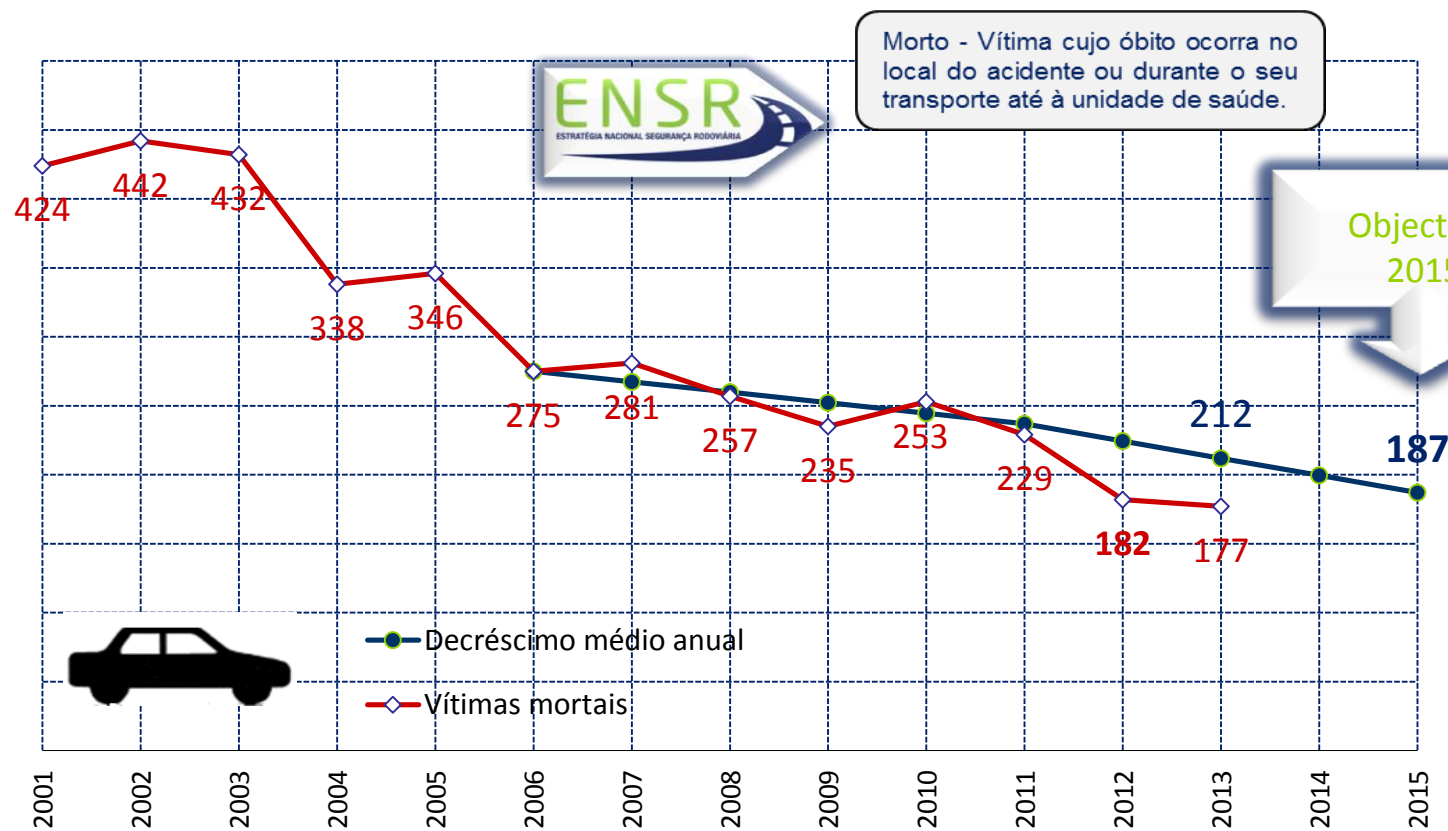
2001-2014: Evolução das vítimas mortais



Valor 2014 Provisório

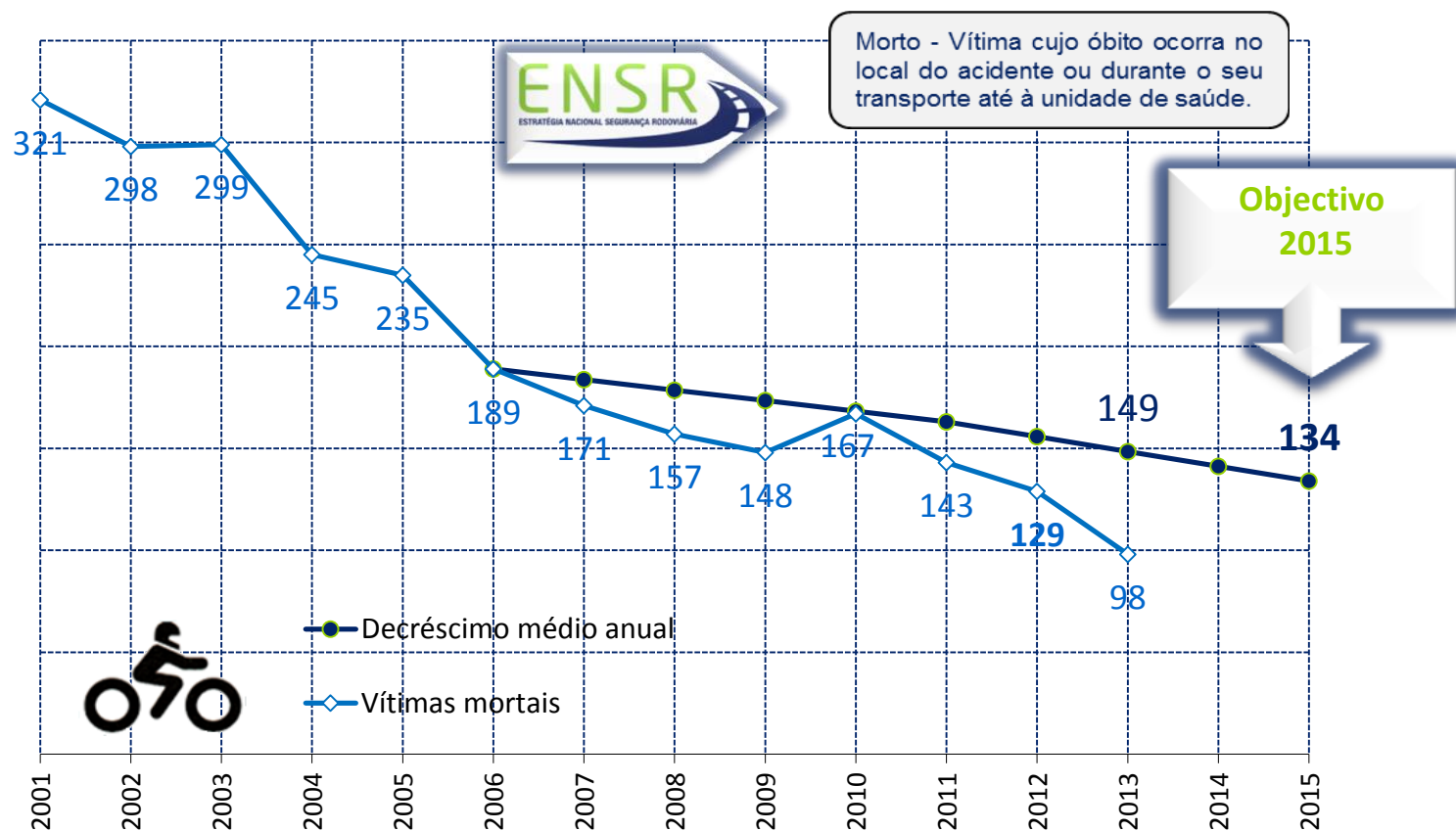
Resultados ENSR

LIGEIROS - Evolução do número de condutores mortos



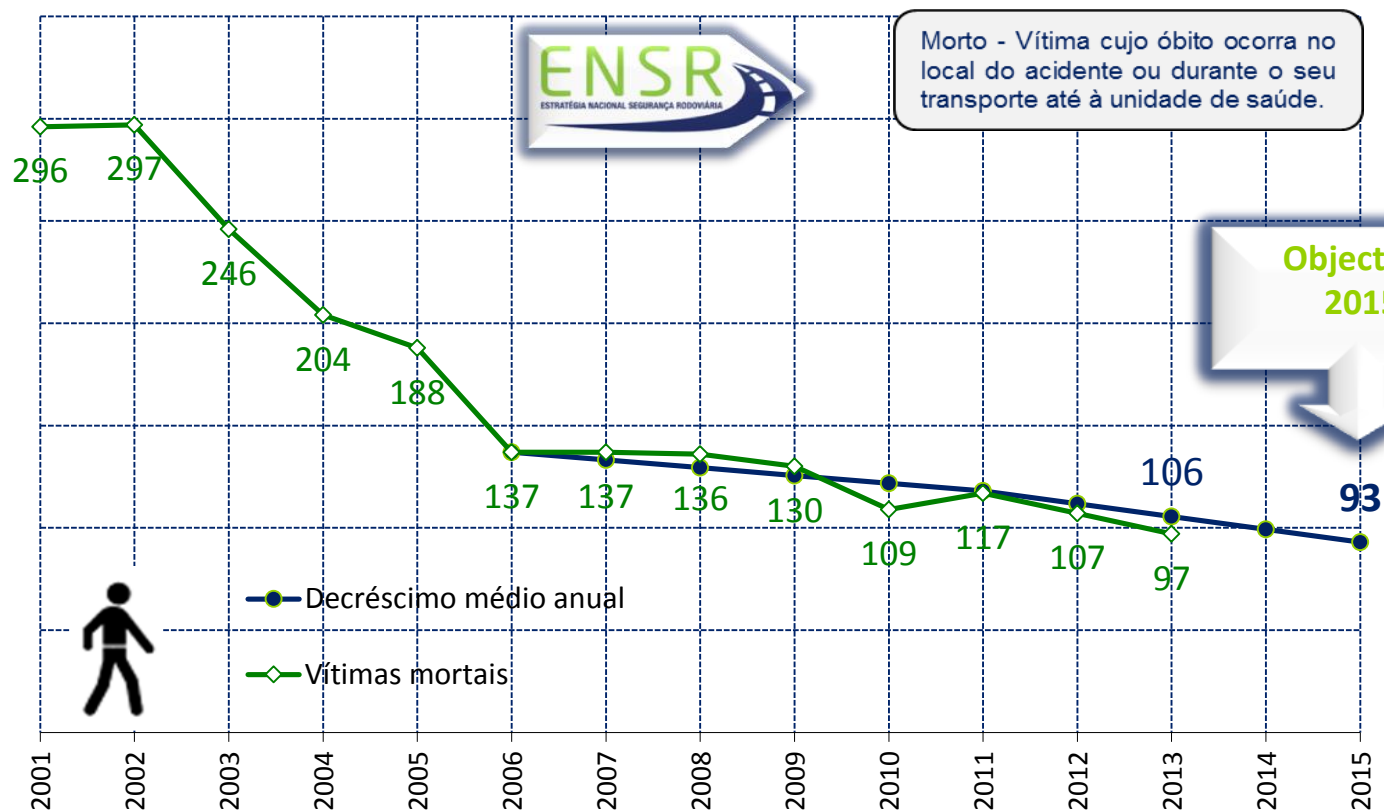
Resultados ENSR

“2 RODAS” - Evolução do número de condutores mortos



Resultados ENSR

PEÕES - Evolução do número de vítimas mortais



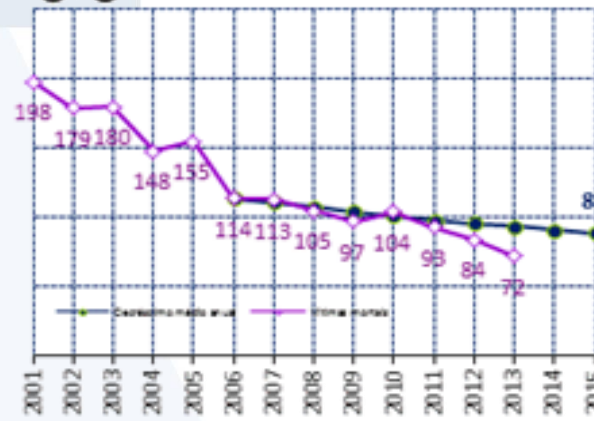
Resultados ENSR

DENTRO LOCALIDADES - Evolução do número de Utentes mortos

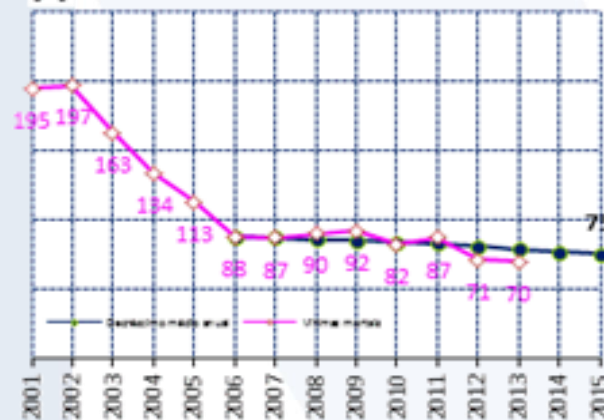
Ligeiros



"2 Rodas"



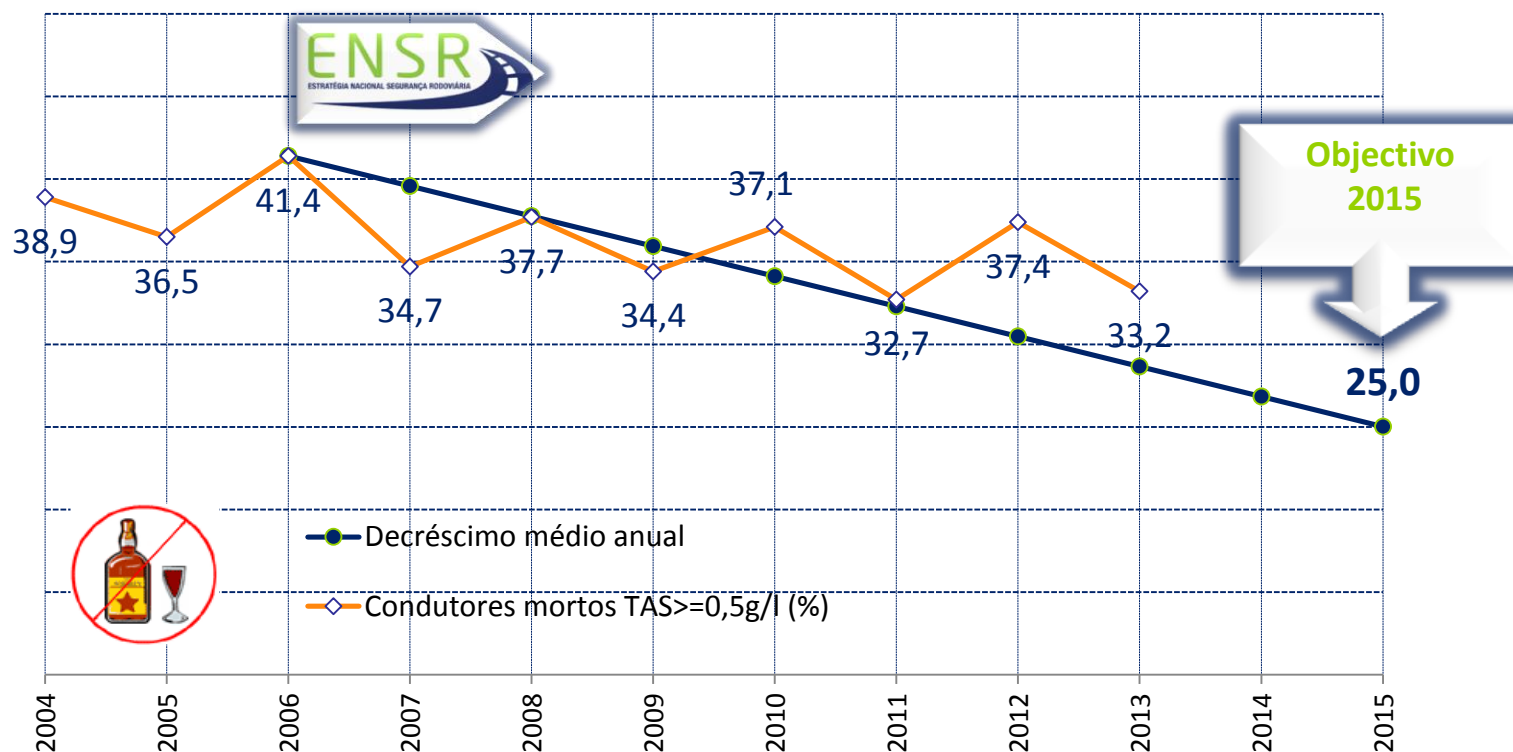
Peões



Morto - Vítima cujo óbito ocorra no local do acidente ou durante o seu transporte até à unidade de saúde.

Resultados ENSR

ÁLCOOL - Evolução da percentagem condutores mortos c/ TAS \geq 0,5 g/l

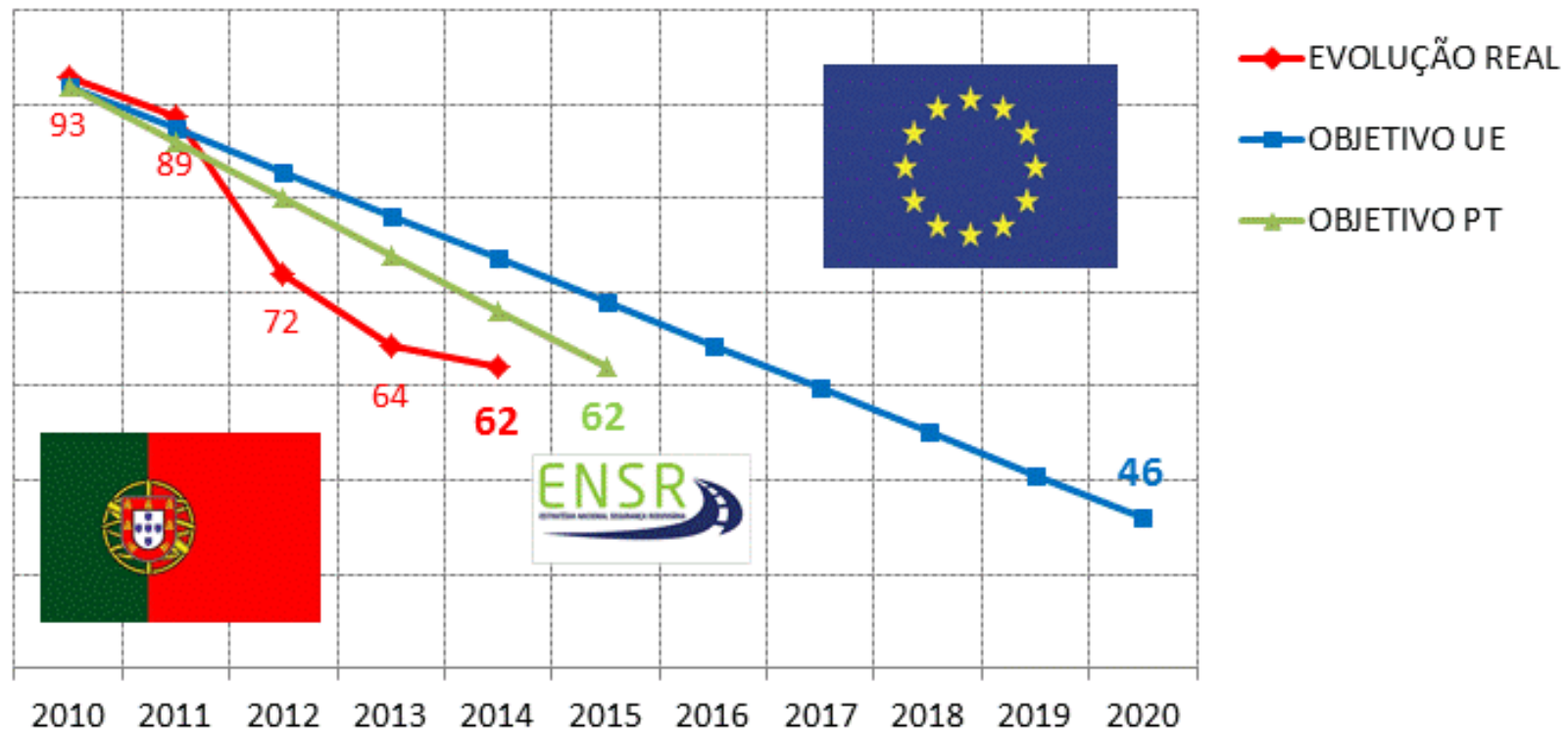


Portugal Face às metas da ENSR e da Comissão Europeia

Vítimas mortais por milhão habitantes



Vítima cujo óbito ocorre no período de 30 dias.

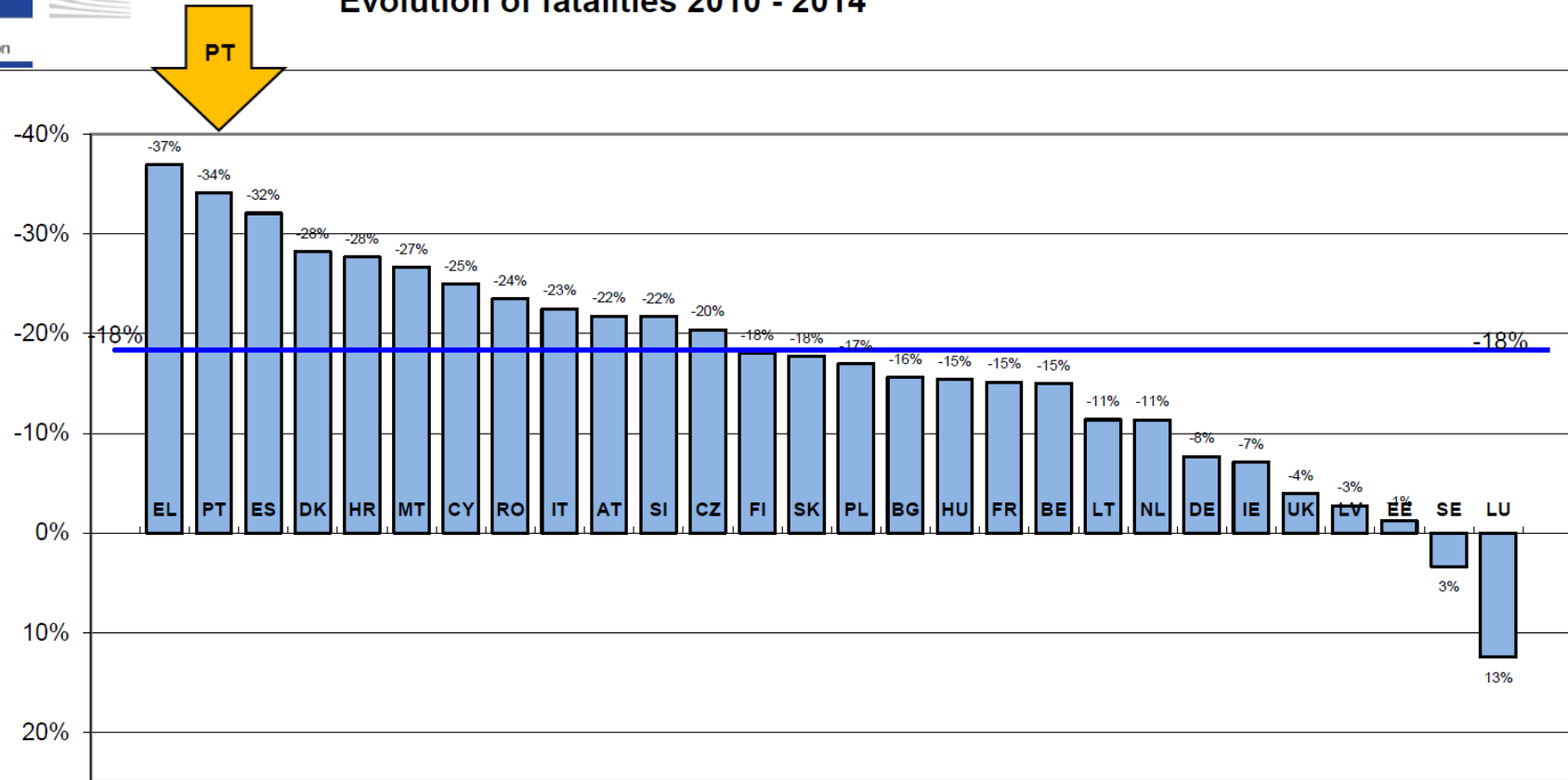


2014: estimativa

Portugal Face aos Países da Comissão Europeia



Evolution of fatalities 2010 - 2014



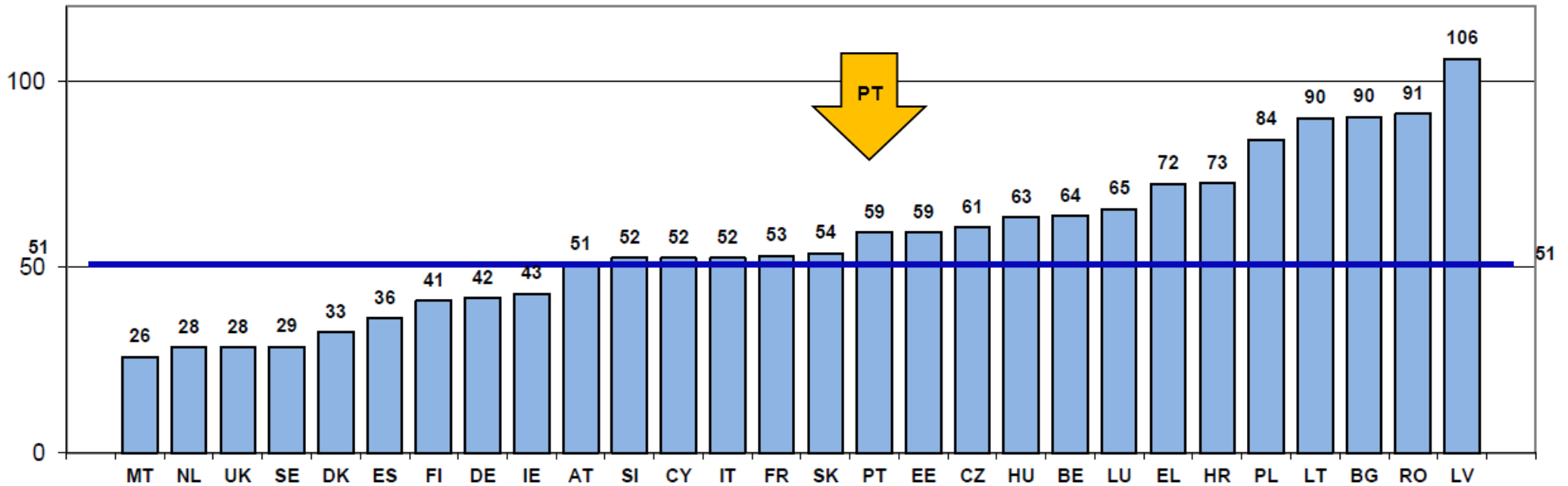
Source: CARE (EU road accidents database)

2014-2010 EU

Portugal Face aos Países da Comissão Europeia



Fatalities by population 2014



Source: CARE (EU road accidents database)

1. ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA RODVIÁRIA (ENSR)
2. PLANOS DE AÇÃO E A CONDUÇÃO SOB EFEITO DO ÁLCOOL
3. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DA ENSR FACE ÀS METAS ESTABELECIDAS
4. **O ÁLCOOL E OS JOVENS (2)**
5. ALTERAÇÃO DO LIMITE DE TAXA DE ÁLCOOL NO SANGUE EM 2014 (3)
6. BREVE BALANÇO PROVISÓRIO DA SINISTRALIDADE REGISTADA EM 2014 (3)
7. NOVO PLANO ESTRATÉGICO DA SEGURANÇA RODVIÁRIA (1)

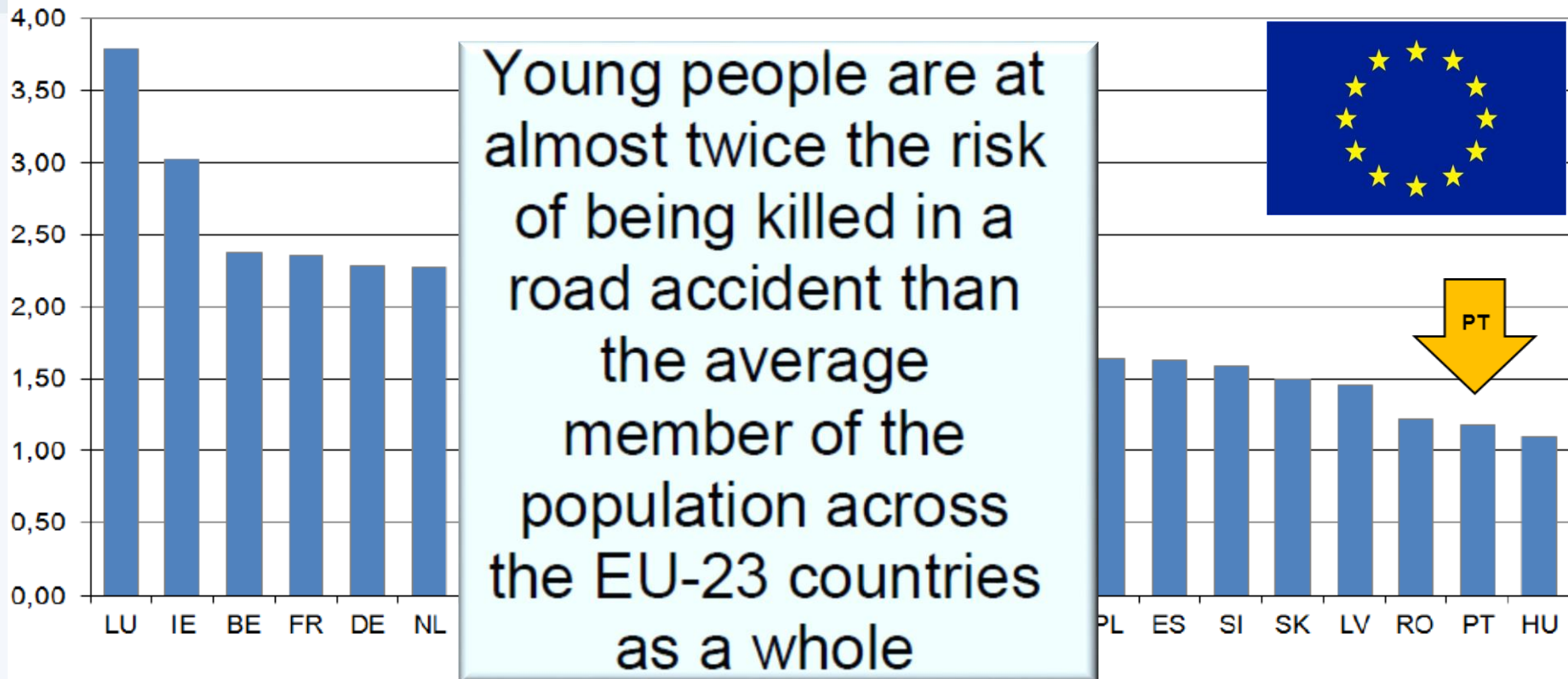
Risco relativo de morte dos jovens 18-24 anos

(Porcentagem jovens mortos/Percentagem População Jovem)



AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Figure 2: Relative fatality rate for young people, 2010²



Source: CARE Database / EC

Date of query: October 2012

Source of population data: EUROSTAT

Risco Morte jovens/ Risco Morte restante População



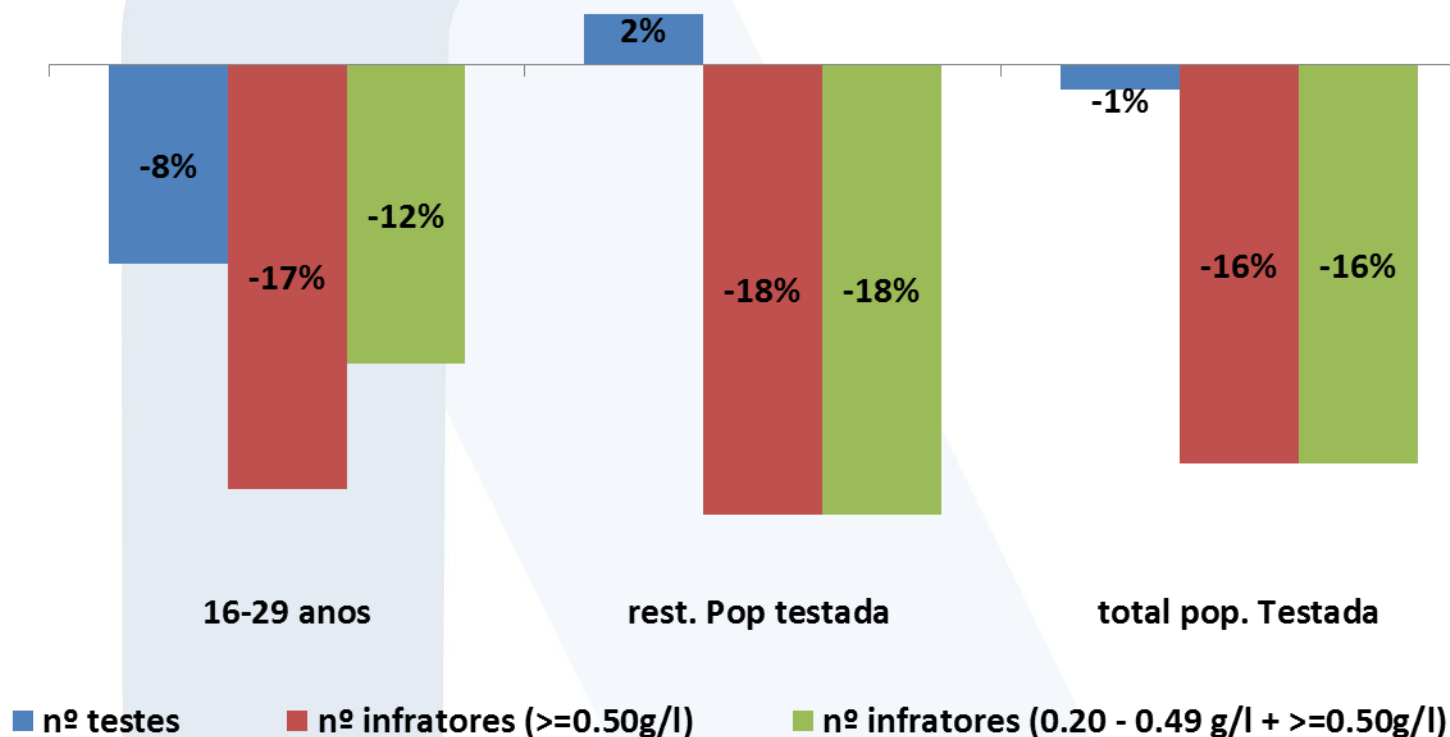
2010-2013



O risco de morte em acidentes de viação dos jovens foi cerca de **40%** superior ao da restante população

1. ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA (ENSR)
2. PLANOS DE AÇÃO E A CONDUÇÃO SOB EFEITO DO ÁLCOOL
3. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DA ENSR FACE ÀS METAS ESTABELECIDAS
4. O ÁLCOOL E OS JOVENS
5. **ALTERAÇÃO DO LIMITE DE TAXA DE ÁLCOOL NO SANGUE EM 2014**
6. BREVE BALANÇO PROVISÓRIO DA SINISTRALIDADE REGISTADA EM 2014
7. NOVO PLANO ESTRATÉGICO DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA

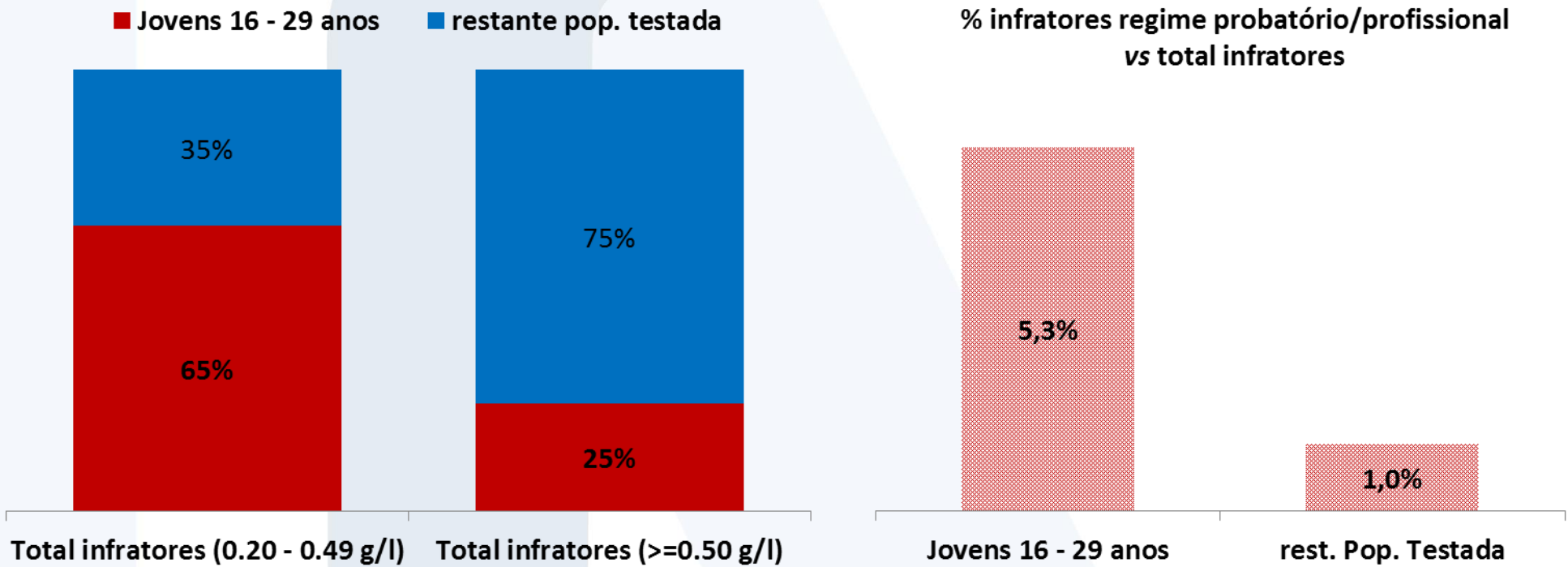
Fiscalização Álcool GNR: alteração ao CE (regime probatório/profissional) 2013 vs 2014



Variação 13/14



Fiscalização Álcool GNR: alteração ao CE (regime probatório/profissional) 2014

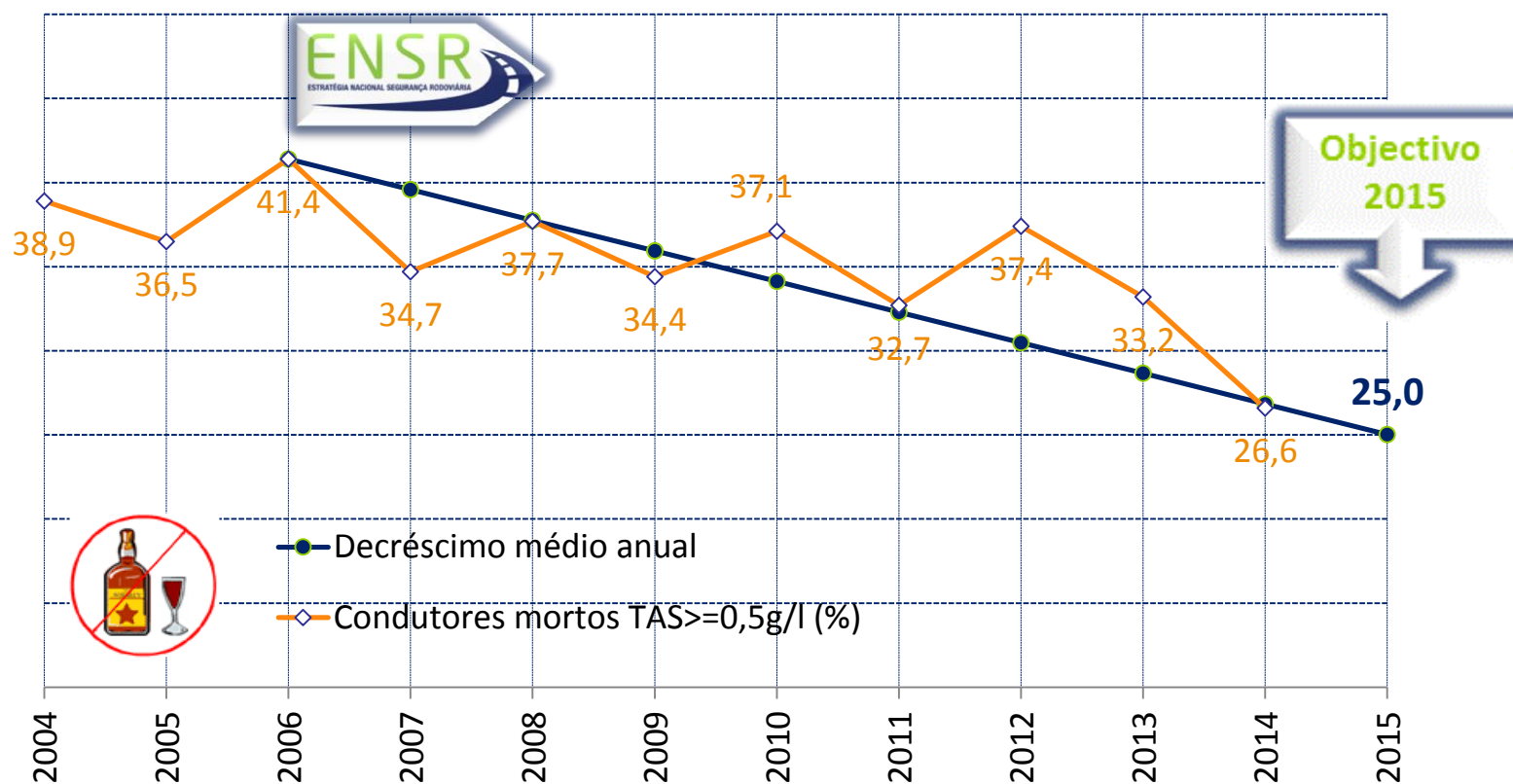


2014



Dados relativos a 2014

ÁLCOOL - Evolução da percentagem condutores mortos c/ TAS \geq 0,5 g/l

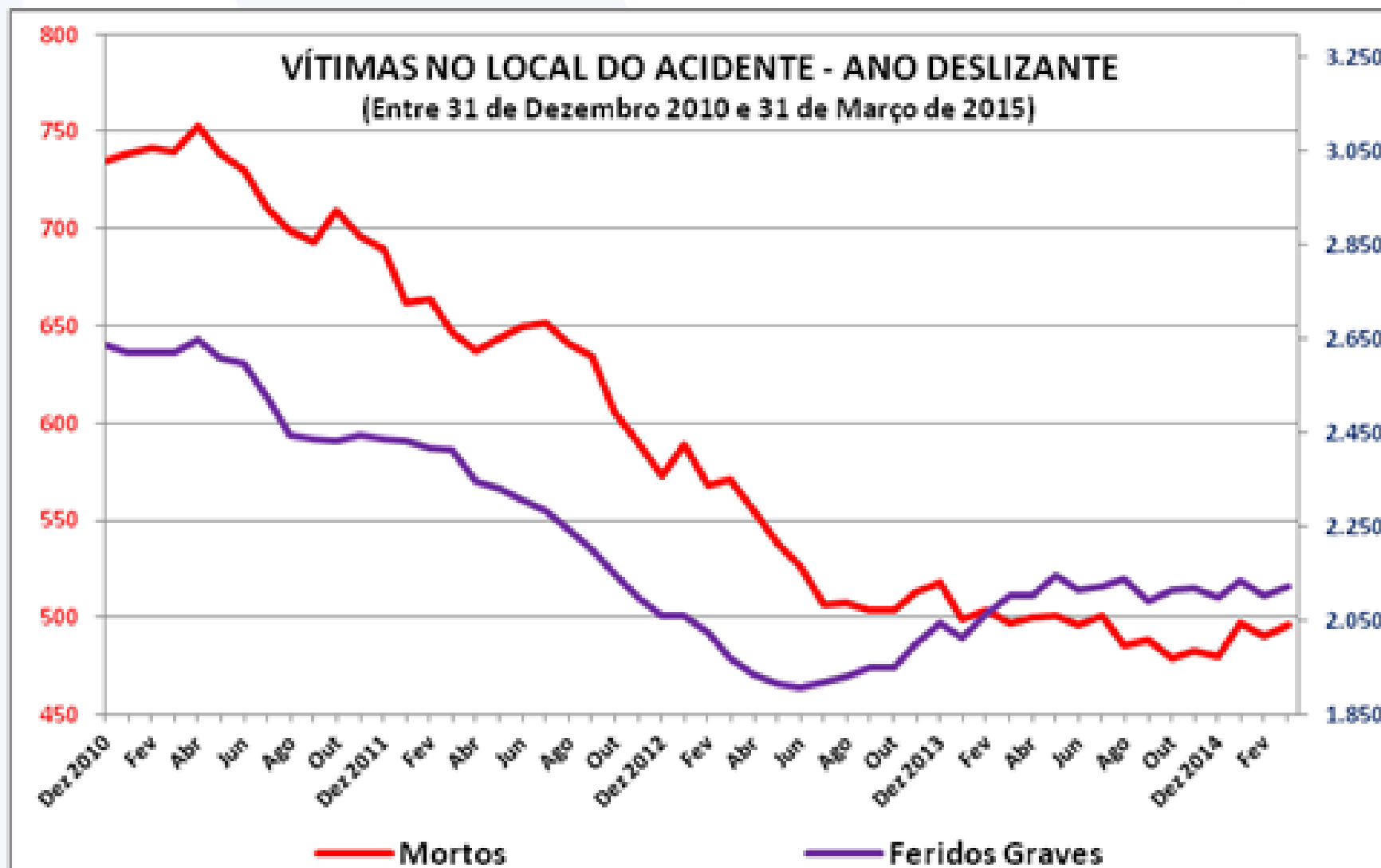


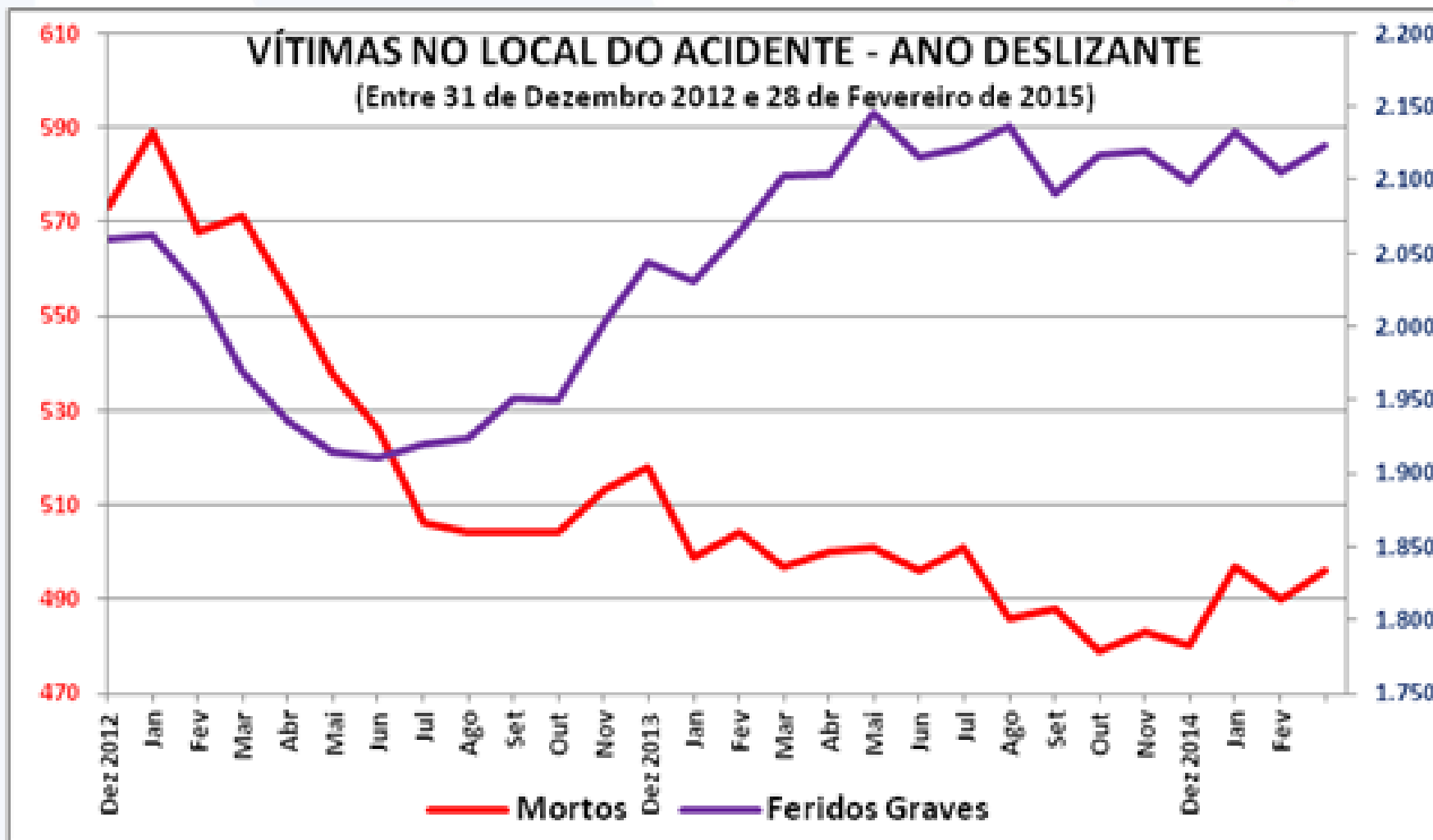
1. ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA RODVIÁRIA (ENSR)
2. PLANOS DE AÇÃO E A CONDUÇÃO SOB EFEITO DO ÁLCOOL
3. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DA ENSR FACE ÀS METAS ESTABELECIDAS
4. O ÁLCOOL E OS JOVENS
5. ALTERAÇÃO DO LIMITE DE TAXA DE ÁLCOOL NO SANGUE EM 2014
6. **BREVE BALANÇO PROVISÓRIO DA SINISTRALIDADE REGISTADA EM 2014 (3)**
7. NOVO PLANO ESTRATÉGICO DA SEGURANÇA RODVIÁRIA (1)

2014 Informação estatística provisória 24 horas

2014 registaram-se	Comparativamente a 2013
➤ 117.231 acidentes*	+1,196/+1%
➤ 480 vítimas mortais.....	- 38/-7,3%
➤ 2.098 feridos graves.....	+ 44/+2,1%
➤ 36.373 feridos ligeiros.....	- 445/-1,2%

* Acidente na via pública ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos um veículo em movimento, do conhecimento das entidades fiscalizadoras (GNR e PSP) e da qual resultem **vítimas e/ou danos materiais**





1. ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA RODoviÁRIA (ENSR) E SUA REVISÃO INTERCALAR
2. PLANOS DE AÇÃO E A CONDUÇÃO SOB EFEITO DO ÁLCOOL
3. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DA ENSR FACE ÀS METAS ESTABELECIDAS
4. O ÁLCOOL E OS JOVENS
5. ALTERAÇÃO DO LIMITE DE TAXA DE ÁLCOOL NO SANGUE EM 2014
6. BREVE BALANÇO DA SINISTRALIDADE REGISTADA EM 2014
7. **NOVO PLANO ESTRATÉGICO DA SEGURANÇA RODoviÁRIA (1)**

PLANO ESTRATÉGICO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA 2016 – 2020

Etapas e Calendário

Processo	DIAGNÓSTICO E LINHAS DE ORIENTAÇÃO, INCLUINDO A VISÃO E AS METAS 2020 (BEM COMO AS INTERMÉDIAS PARA 2018)	DEFINIÇÃO DA VISÃO, DAS METAS, DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS E DOS INDICADORES DE GESTÃO	ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES PARA O BIÉNIO 2016 - 2017	ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES PARA 2018 E REVISÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES PARA O BIÉNIO 2019 - 2020
Responsabilidade	ANSR	ANSR	ANSR; ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COM INTERVENÇÃO NO SISTEMA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO	ANSR; ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COM INTERVENÇÃO NO SISTEMA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO	ANSR; ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COM INTERVENÇÃO NO SISTEMA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO
Participação		ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COM INTERVENÇÃO NO SISTEMA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO; ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL EM COLABORAÇÃO COM A ANSR E OUTRAS ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL EM COLABORAÇÃO COM A ANSR E OUTRAS ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL EM COLABORAÇÃO COM A ANSR E OUTRAS ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Aprovação	SEAI	SEAI + CONSULTA PÚBLICA + RESOLUÇÃO DO C.M.	SEAI + RESOLUÇÃO DO C.M.	SEAI + RESOLUÇÃO DO C.M.	SEAI + RESOLUÇÃO DO C.M.
Resultado	PUBLICAÇÃO: O ESTADO DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA EM PORTUGAL E UMA VISÃO PARA 2020	PUBLICAÇÃO: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA 2016 - 2020 (OGDPSR)	PUBLICAÇÃO: PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 DO PLANO ESTRATÉGICO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA 2016 - 2020	PUBLICAÇÃO: PLANO DE AÇÕES 2018 DO PLANO ESTRATÉGICO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA 2016 - 2020	PUBLICAÇÃO: PLANO DE AÇÕES 2019 - 2020 DO PLANO ESTRATÉGICO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA 2016 - 2020
Calendário	45 dias até apresentação à SEAI	Documento base: 15 dias após aprovação do documento anterior; Processo de consulta e discussão com partes interessadas: 2 meses após aprovação do documento base; Processo de consolidação de informação e elaboração de documento final: 15 dias; Consulta pública: 30 dias; Aprovação da resolução do Conselho de Ministros	3 meses após início do processo	Elaboração do Plano de Ações 2018: 3 meses após início do processo (final de 2017); Processo de revisão do Plano Estratégico de Segurança Rodoviária: 6 meses (meados de 2018)	Elaboração do Plano de Ações 2019: 3 meses após início do processo (final de 2018)

Obrigado pela V. Atenção

SEGURANÇA RODOVIÁRIA
UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS